

AmbientAÇÃO promove mobilização por hábitos sustentáveis na Cidade Administrativa

Qua 26 outubro

A [Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável \(Semad\)](#), por meio da Subsecretaria de Gestão Ambiental e Saneamento (Suges), realizou, nessa terça (25/10), uma mobilização para divulgar o programa AmbientAÇÃO junto aos servidores da Cidade Administrativa de Minas Gerais. A ação faz parte do cumprimento da meta de implantar, até o final deste ano, o programa de gestão e educação ambiental nas secretarias do [Governo de Minas](#).

“Retomamos o programa na Cidade Administrativa, mostrando a importância da reciclagem e do consumo consciente. Em 2021, tínhamos o programa implantado em 16 prédios públicos e, agora, já são 47”, observa a secretária de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Marília Melo.

O subsecretário de Gestão Ambiental da Semad, Rodrigo Franco, também participou da ação na sede do Executivo estadual. “O Sisema é piloto – já tem o programa implementado – e, nos próximos meses, pretendemos implantar nos outros órgãos”, explica. O objetivo é reforçado pela secretária. “Se dermos o exemplo dentro de casa, as pessoas naturalmente também vão aderir às práticas sustentáveis adotadas por ele”, sinaliza Marília.

Mobilização

Andrea Rosa Martins Fagundes, do [Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais \(Ipsemg\)](#), participou das atividades de mobilização e observou que o órgão onde ela trabalha já tem algumas ações implantadas. Ela, inclusive, já adota algumas iniciativas na vida pessoal como, por exemplo, a reciclagem de lixo. “No meu bairro tem coleta seletiva e eu faço a separação”, destaca. Na Cidade Administrativa, Andrea também tem sua própria xícara, evitando o uso de copos descartáveis, além de usar papéis rascunho para as anotações.

Outra participante, Fabiana Aparecida Ferreira Dias, da [Universidade do Estado de Minas Gerais \(UEMG\)](#), disse que já conhecia o AmbientAÇÃO e também adota hábitos sustentáveis, observando a disposição correta do lixo na estação de trabalho. “Não usamos copo descartável, tenho minha caneca e em casa sempre separo o lixo por tipo e possibilidade de reciclar”, afirma.

O programa

O [AmbientAÇÃO](#) é um programa que visa formar uma cultura organizacional para incentivar o questionamento crítico e emancipador dos servidores públicos de Minas Gerais sobre a dimensão ambiental de seus impactos no mundo, bem como seu potencial de reduzir esses impactos por meio da apropriação dos conceitos das linhas de ação “consumo consciente” e “gestão de resíduos”.

Como parte de sua reestruturação, realizada em 2020, o programa também trabalha com uma proposta de capacitação digital a distância e certificação de organizações sustentáveis por meio de um selo de até cinco estrelas nas modalidades água, energia, materiais, qualidade de vida e resíduos.

Público externo

Expandir sua atuação é outro objetivo da iniciativa. Para isso, todo o formato de atuação foi reestruturado com uma proposta de capacitação digital a distância e certificação de organizações sustentáveis por meio de um selo de até cinco estrelas. Cada estrela representa uma das modalidades temáticas trabalhadas.

A estrutura inclui também o fornecimento de um catálogo de ações para cada modalidade temática, acompanhado de guias práticos orientativos, visando dar autonomia às comissões setoriais para escolha das temáticas e ações que mais se adequem à realidade local.

O catálogo conta atualmente com 103 sugestões de ações. Entre elas, estão a instalação de torneiras e descargas economizadoras, sensores de presença, fixação de peças gráficas educativas em pontos estratégicos, substituição de copos descartáveis, confecção de blocos de rascunho com papéis usados, feira de trocas de livros e roupas usadas, palestras e oficinas de reaproveitamento de material reciclável, implantação da coleta seletiva e destinação adequada de resíduos.

O fluxo do processo funciona em três etapas. Na primeira, a organização parceira assina um termo de cooperação técnica e constitui uma comissão setorial para cada edificação onde o programa será implantado. Anualmente, a comissão setorial cria um plano de ação, informando quais modalidades temáticas irá trabalhar, escolhendo no catálogo as ações a serem executadas e os indicadores a serem medidos e lançados.

Na terceira etapa, após aprovação do plano de ação pela Comissão Gestora, a comissão setorial compra as ações executadas e os indicadores monitorados ao longo do ano para somar pontos e alcançar a certificação.

A comissão setorial também pode criar novas ações, que não estão previstas no catálogo. E se essas ações se destacarem, elas poderão entrar para o catálogo no ano seguinte e serem replicadas por outras organizações.

Indicadores e monitoramento

Com a reformulação do Programa AmbientAÇÃO, o Sistema Integrado de Gestão AmbientAÇÃO (Siga) foi também reestruturado em uma plataforma que vai permitir o cadastro de ações e lançamento de indicadores para monitoramento. O Sistema permite, ainda, a gestão automatizada de todo o processo de certificação e ranking das organizações, com base em seu desempenho.

“Esse processo de certificação flexível, com um catálogo cada vez mais amplo, permite estender o atendimento a novos públicos. Assim, no futuro, o AmbientAÇÃO poderá ser implantado também em escolas, municípios, entidades privadas e do terceiro setor”, destaca a diretora de Educação Ambiental e Relações Institucionais da Semad, Ana Cristina da Silveira.